

Unidade Acadêmica: Faculdade de Odontologia

Colegiado proponente: Odontologia

Colegiado Colaborador: Colegiado Didático do Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Título do Projeto: **Estratégias Pedagógicas e Inovações para o Sucesso Acadêmico no Curso de Odontologia - UFMG**

Apresentação situando o projeto no contexto do ensino de graduação:

Diante da mudança abrupta na sistemática do ensino odontológico, causada pela pandemia de COVID-19, em um contexto sem vacina para prevenção e sem intervenções não farmacêuticas eram necessárias medidas de distanciamento para conter o vírus. Assim, foram impostas medidas de distanciamento social, como a suspensão das aulas em todos os níveis de ensino, a fim de se evitar a aglomeração de indivíduos. A Faculdade de Odontologia suspendeu totalmente suas atividades presenciais inicialmente, após um período foram liberadas disciplinas práticas do último período. Por se tratar de um curso essencialmente prático, a suspensão das atividades prejudicou o aprendizado e ensino dos alunos de graduação (Faria et al, 2022).

Em 21 de junho de 2021, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Odontologia foram estabelecidas e trazem diversos desafios para os profissionais do ensino superior com relação à sua implementação. O perfil profissional preconizado pelas DCN e adotado pelo curso de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais demonstra o desafio a ser enfrentado na aplicação do novo currículo, por exemplo com a inclusão da educação interprofissional. Uma reforma curricular foi necessária para adequar o currículo de Odontologia da UFMG às novas diretrizes, porque mesmo com grandes avanços já inseridos na reforma passada, ainda tinha lacunas e processos de trabalhos que precisariam ser aprimorados para a adequação.

Em relação à matriz curricular e ao PPC da FAO UFMG, existe a necessidade urgente de que um percentual mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso seja integralizado por meio de ações de Extensão Universitária, em atendimento às resoluções 07/2018 da CES/CNE e 10/2019 do CEPE/UFMG. Essa exigência também está presente nas DCN de 2021 para os cursos de graduação em Odontologia. Todas as alterações foram incorporadas no novo currículo da FAO UFMG. Outro ponto importante, que foi inserido no currículo

Os ajustes realizados permitiram atingir o percentual preconizado pelas DCN de atividades clínicas de assistência odontológica na formação profissional e acomodar todas as lacunas relativas a conteúdos indispensáveis para a formação do egresso em odontologia, que estavam ausentes na matriz atual, porém será necessária capacitação docente para romper com a barreira de teoria e prática, já que o conteúdo teórico foi alterado.

Além disso, no novo currículo foi possível integrar a Formação em extensão ao longo de toda a formação do estudante de odontologia, seja por meio da vasta gama de atividades de extensão tradicionalmente oferecida pela FAO, seja por meio das disciplinas que contemplam as diretrizes de natureza acadêmica e sociais nas suas ementas.

Outros avanços que serão necessários para aprimorar a utilização de metodologias ativas de aprendizagem e introduzir de fato a tutoria acadêmica que foi inserida, desde a última reforma em 2011. Para isso, serão necessárias ampla mobilização docente, além de sua capacitação.

Com os desafios enfrentados pelo curso de Odontologia com a pandemia, em especial, duplicação de oferta, falta de infraestrutura, incertezas, estão gerando trancamentos e evasão no curso de Odontologia e afetando a comunidade discente. Além do fato do custo financeiro do curso. Assim, também é necessário, principalmente, após o novo regime especial acadêmico, mobilizar os estudantes e ouvi-los para criar estratégias de melhor convivência e permanência destes estudantes no curso de graduação em Odontologia.

O currículo proposto traz avanços no campo da formação profissional em Odontologia, por ser inovador, pois há uma retomada da organização e gestão da matriz curricular por módulos da formação, valorização da aproximação e articulação entre as ciências básicas e da formação profissional, atenção para a unidade requerida entre teoria e prática e esforço de superação do primado da primeira sobre a segunda, além disso será acomodado todas as lacunas relativas a conteúdos indispensáveis para a formação do egresso em odontologia, que estavam ausentes na matriz atual. Desta forma, este projeto de ensino é importante para a implementação do novo currículo, principalmente para que estratégias sejam pensadas e planejadas com a comunidade acadêmica para efetivação e sucesso do que foi proposto, além de sua sensibilização e capacitação.

Objetivo Geral:

Construir, coletivamente, estratégias que viabilizem a plena implementação da Proposta da Estrutura Curricular em tramitação junto à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e fortalecer os aspectos positivos já presentes no currículo vigente.

Objetivos Específicos:

- Promover a qualidade e a inovação do processo ensino-aprendizagem-avaliação no curso de graduação em Odontologia, valendo-se de estratégias pedagógicas e ações para a redução da retenção, da evasão e do tempo de integralização no curso;
- Viabilizar estratégias pedagógicas, visando favorecer o prosseguimento dos estudos e a permanência qualificada nas trajetórias de formação dos discentes em situações específicas previstas no regime acadêmico especial de permanência (RAEP), conforme previsto na Resolução CEPE Nº 01/2023, de 20 de abril de 2023.
- Incentivar o desenvolvimento da cultura digital nas atividades de ensino, com inserção de tecnologias digitais nas mediações didáticas e sua apropriação de forma crítica e contextualizada;
- Aproximar a teoria e a prática, rompendo com a fragmentação, abrindo caminhos emancipatórios norteadores para a formação de sujeitos sensíveis, autônomos, solidários e transformadores do mundo;
- Qualificar docentes e discentes para o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem-avaliação, estimulando a qualificação do docente e o protagonismo do estudante;

- Adaptar as avaliações em Odontologia de forma a potencializar nos estudantes o aprendizado significativo e a gerar valor aos mesmos;
- Desenvolver e aprimorar formas de aproximação entre as disciplinas do ciclo básico e do profissional;
- Desenvolver e potencializar a educação interprofissional;
- Implantar a tutoria acadêmica e formas de apoio ao estudante, com base nas normativas vigentes, além de capacitação docente para formar o estudante de acordo com o currículo proposto.

Metodologia:

Os docentes, discentes e técnicos administrativos de ensino (TAE) serão convidados, pela equipe do projeto, para um diagnóstico contextual sobre o currículo vigente e para analisar o conhecimento sobre os temas que serão abordados ao longo do projeto de ensino, por meio de avaliações via formulário eletrônico e grupos focais.

A construção do formulário eletrônico se baseará na literatura sobre o tema, bem como será construído o roteiro para guiar o grupo focal.

Os questionários serão exportados para o excel e analisados de forma descritiva pelo SPSS e os dados qualitativos serão analisados em profundidade, segundo a análise de GRANEHEIM e LUNDMAN (2004).

Após essa avaliação diagnóstica inicial, serão propostas oficinas currículo com os docentes e Técnicos administrativos de ensino (TAE) para o aprimoramento/desenvolvimento dos temas abaixo delineados, de modo a atingir os objetivos e favorecer a implementação do novo currículo:

1. Aproximação teoria e prática, rompendo com a fragmentação;
2. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: estimulando a qualificação docente e o protagonismo do estudante;
3. Avaliações em Odontologia para um aprendizado significativo;
4. Formas de aproximação entre as disciplinas do ciclo básico e do profissional;
5. Educação Interprofissional;
6. Induzir o acompanhamento nos módulos, conforme proposta apresentada pela reforma da estrutura curricular;
7. Tutoria Acadêmica e formas de apoio ao estudante, com base nas normativas vigentes.

Para o corpo discente, serão realizadas oficinas e rodas de conversa, visando conhecer as dificuldades dos estudantes no curso e sensibilizar sobre seus direitos e deveres em relação à graduação em Odontologia. Uma mídia social será criada para divulgação e monitorada pelos estudantes.

Ao final da vigência do projeto de ensino será proposta avaliação via formulário eletrônico e grupo focal para analisar o alcance dos objetivos propostos.

Para a realização das atividades apresentadas acima, propõe-se a contribuição de convidados de outras Unidades e Órgãos Acadêmicos, a exemplo da Faculdade de Educação, da Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino – GIZ e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

(NAI), bem como de convidados externos na medida da necessidade e especificidade do tema a ser abordado.

Plano de trabalho para estudantes bolsistas de graduação e pós-graduação, se houver, e voluntários:

Inicialmente, toda a equipe do projeto, incluindo docentes e estudantes bolsistas e voluntários de graduação e pós-graduação, irá se reunir a fim de planejar as ações para o desenvolvimento da proposta. Serão discutidos os pontos a serem trabalhados e investigados para um diagnóstico contextual sobre o currículo atual e para analisar o conhecimento sobre os temas que serão abordados ao longo do projeto de ensino. Uma mídia social será criada para divulgação e monitorada pelos estudantes. Posteriormente, será desenvolvido um formulário eletrônico, com base nas questões elencadas, a ser enviado aos docentes, TAE e discentes. Também serão realizados grupos focais com o mesmo objetivo.

Estudantes bolsistas de graduação:

- Participação nas reuniões de planejamento das ações para execução da proposta;
- Auxílio na construção e envio dos formulários eletrônicos que serão utilizados durante execução do projeto;
- Tabulação e apresentação dos dados coletados dos formulários eletrônicos;
- Auxílio na organização das oficinas;
- Auxílio no planejamento de estratégias de implantação, monitoramento e divulgação da mudança curricular.
- Realizar a autoavaliação e avaliação entre pares, quando solicitado;
- Participar das atividades de monitoramento e avaliação promovidas pela Prograd.
- Participar das atividades da Semana da Graduação, da Mostra Sua UFMG e de outras atividades promovidas pela Prograd;
- Preencher anualmente o formulário de avaliação individual disponível no Sistema de Fomento da Prograd. Em caso de desligamento o estudante connuará obrigado a preencher este formulário relativo ao período de vinculação ao projeto. Cada estudante participante poderá ser orientado em suas atividades por um professor orientador ou pelo coordenador do projeto.

Estudantes voluntários de graduação:

- Participação nas reuniões de planejamento das ações para execução da proposta;
- Confecção dos formulários eletrônicos que serão utilizados durante execução do projeto;
- Auxílio no envio dos formulários eletrônicos que serão utilizados durante execução do projeto;
- Auxílio na organização das oficinas;
- Auxílio na elaboração de estratégias de implantação, monitoramento e divulgação da mudança curricular.
- Participar do planejamento, desenvolvimento, monitoramento e avaliação das atividades do projeto;
- Realizar a autoavaliação e avaliação entre pares, quando solicitado;

- Participar das atividades de monitoramento e avaliação promovidas pela Prograd.
- Participar das atividades da Semana da Graduação, da Mostra Sua UFMG e de outras atividades promovidas pela Prograd;
- Preencher anualmente o formulário de avaliação individual disponível no Sistema de Fomento da Prograd. Em caso de desligamento o estudante connuará obrigado a preencher este formulário relativo ao período de vinculação ao projeto. Cada estudante participante poderá ser orientado em suas atividades por um professor orientador ou pelo coordenador do projeto.

Estudantes bolsistas de pós-graduação:

- Acompanhar e orientar atividades dos estudantes envolvidos do projeto;
- Participação nas reuniões de planejamento das ações para execução da proposta;
- Relatoria dos principais pontos abordados nas reuniões e redação de atas das reuniões;
- Auxílio no envio dos formulários eletrônicos que serão utilizados durante execução do projeto;
- Tabulação e apresentação dos dados coletados dos formulários eletrônicos;
- Auxílio na transcrição dos dados obtidos dos grupos focais;
- Tabulação e apresentação dos dados coletados dos grupos focais;
- Auxílio no planejamento de estratégias de implantação, monitoramento e divulgação da mudança curricular.
- Realizar a autoavaliação e avaliação entre pares, quando solicitado;
- Participar das atividades de monitoramento e avaliação promovidas pela Prograd.
- Participar das atividades da Semana da Graduação, da Mostra Sua UFMG e de outras atividades promovidas pela Prograd;
- Preencher anualmente o formulário de avaliação individual disponível no Sistema de Fomento da Prograd. Em caso de desligamento o estudante connuará obrigado a preencher este formulário relativo ao período de vinculação ao projeto. Cada estudante participante poderá ser orientado em suas atividades por um professor orientador ou pelo coordenador do projeto.

Estudantes voluntários de pós-graduação:

- Participação nas reuniões de planejamento das ações para execução da proposta;
- Confecção dos formulários eletrônicos que serão utilizados durante execução do projeto;
- Auxílio no envio dos formulários eletrônicos que serão utilizados durante execução do projeto;
- Tabulação e apresentação dos dados coletados dos formulários eletrônicos;
- Auxílio na transcrição dos dados obtidos dos grupos focais;
- Tabulação e apresentação dos dados coletados dos grupos focais;
- Auxílio na elaboração de estratégias de implantação, monitoramento e divulgação da mudança curricular.
- Participar do planejamento, desenvolvimento, monitoramento e avaliação das atividades do projeto;
- Realizar a autoavaliação e avaliação entre pares, quando solicitado;
- Participar das atividades de monitoramento e avaliação promovidas pela Prograd.

- Participar das atividades da Semana da Graduação, da Mostra Sua UFMG e de outras atividades promovidas pela Prograd;
- Preencher anualmente o formulário de avaliação individual disponível no Sistema de Fomento da Prograd. Em caso de desligamento o estudante connuará obrigado a preencher este formulário relativo ao período de vinculação ao projeto. Cada estudante participante poderá ser orientado em suas atividades por um professor orientador ou pelo coordenador do projeto.

Resultados esperados, monitoramento e avaliação processual do desenvolvimento do projeto:

Com o presente projeto, espera-se que o corpo docente e discente esteja preparado a enfrentar os desafios exigidos para a implementação da Proposta da Estrutura Curricular em tramitação junto à PROGRAD e para a efetiva realização de um processo ensino-aprendizagem-avaliação contemporâneo, pautado no protagonismo do aluno, na ação reflexiva e de acordo com as DCN. Nesse contexto, a aplicação de estratégias pedagógicas inovadoras deve permitir, além de avanços na aprendizagem, a redução da retenção, da evasão e do tempo de integralização na graduação. Desta forma, deve-se incentivar ações como a utilização de metodologias ativas de ensino, com inserção de tecnologias digitais nas atividades didáticas, levando à sua apropriação de forma crítica e contextualizada. Essas estratégias pedagógicas devem contemplar, ainda, ações que permitam o aprendizado e a permanência qualificada nas trajetórias de estudantes de graduação em situações específicas previstas no regime acadêmico especial de permanência (RAEP). Para que isso seja possível, a formação docente, o desenvolvimento de competências, o letramento digital, a adequação da estrutura física e de apoio tecnológico da faculdade deverão ser desenvolvidos para que os agentes envolvidos entendam e usem a informação de maneira crítica e estratégica afim de atingir seus objetivos.

Também se espera que a reformulação do processo avaliativo gere valor aos estudantes, resultando em ganho de qualidade com a aprendizagem significativa, que leve o discente a pensar de forma crítica, contextualizada e com interação entre conhecimentos prévios e novos, além da melhoria da qualidade de vida do estudante. Espera-se, ainda, que a discussão sobre a avaliação da aprendizagem significativa leve à ampliação de conceitos sobre este processo, levando em consideração também a avaliação da aprendizagem formativa e recursiva. Essa reformulação na forma de pensar o processo resulta em um profissional egresso mais preparado para ser um modificador de sua realidade como profissional da saúde humanista, ético, crítico e reflexivo, capaz de agir de maneira interprofissional e interdisciplinar e com rigor técnico e científico, frente aos desafios contemporâneos.

O monitoramento e a avaliação processual serão realizados por meio do acompanhamento das ações desempenhadas pelos docentes e desempenho demonstrado pelos discentes durante e ao final do período de vigência do presente projeto. Quanto às ações dos docentes, a participação dos mesmos nas oficinas para o aprimoramento/desenvolvimento será avaliada de maneira quantitativa. Para análise qualitativa do conhecimento sobre os temas que serão abordados, antes, durante e ao final do projeto, serão aplicadas avaliações via formulário eletrônico. Durante as oficinas e rodas de conversa, tanto em atividades

direcionadas aos docentes quanto aos discentes, parte da equipe do projeto realizará o monitoramento quanto às evoluções obtidas e dificuldades encontradas. Serão analisadas também as atividades implementadas no processo ensino-aprendizagem-avaliação por meio da verificação dos planos de ensino das disciplinas do curso de Odontologia. Já em relação ao reflexo no desempenho dos estudantes, será realizada a análise dos dados institucionais quanto ao número de discentes em situação de retenção e evasão, bem como seu tempo de integralização no curso antes, durante e após a implementação do projeto. Serão, ainda, avaliados os dados referentes à formação dos discentes em situações específicas.

Estratégias de monitoramento e avaliação do trabalho dos estudantes bolsistas e voluntários:

Os estudantes bolsistas e voluntários serão monitorados e avaliados por meio do acompanhamento das ações desenvolvidas e pelo desempenho demonstrado durante e ao final do período de vigência do presente projeto. Os estudantes envolvidos no projeto possuem um papel multiplicador e facilitador do processo pela sua proximidade com os demais colegas. No decorrer da execução, seus *feedbacks* serão acompanhados pela equipe docente. Durante as rodas de conversa, bem como nas atividades realizadas, parte da equipe do projeto realizará o monitoramento quanto às evoluções obtidas e dificuldades encontradas. Ao final do projeto, os estudantes bolsistas e voluntários responderão a um questionário via formulário eletrônico sobre suas participações no projeto, aprendizados, sugestões e críticas, o que, além de fazer parte da avaliação do trabalho desenvolvido, poderá embasar ações futuras no contexto pedagógico do curso de Odontologia e na implementação e avaliação do novo currículo.

Contribuição do projeto para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes bolsistas e voluntários:

O projeto deverá contribuir sobremaneira no desenvolvimento acadêmico dos estudantes bolsistas e voluntários. Além de tomarem conhecimento mais profundo do currículo e se apropriarem de toda a mudança, participarão como agentes diretos na elaboração de estratégias de implantação, monitoramento e divulgação da mudança curricular. O processo de planejamento e execução das ações desenvolverá habilidades de gestão, liderança, posicionamento, senso crítico e colaboração no trabalho em equipe para obtenção de resultados, além de entender melhor seu processo formativo. Para a execução e monitoramento do projeto, bolsistas e voluntários conhecerão e, até mesmo, terão a oportunidade de dominar novas ferramentas que serão utilizadas no processo. Além disso, os estudantes terão sua formação sob nova perspectiva em função do contato interdisciplinar que o projeto proporcionará e da experiência na esfera do ensino. Essa vivência, que irá além das atividades curriculares, potencializará competências importantes para a realidade e para os desafios contemporâneos em que os estudantes estão inseridos e enfrentarão no mercado de trabalho.

Referências

ABELHA, F; SILVA L.O.L; SOUZA M.C.R.F et al. Educação Interprofissional na área da saúde no ensino superior: uma revisão integrativa de literatura. *Práxis*, v.15, n.29, p. 1-11, 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório de Pesquisa: “Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil – Educação Superior” – 2020 [recurso eletrônico]. – Brasília, DF: Inep, 2022. 59 p.

CARDOZO L.T, AZEVEDO M.A.R, CARVALHO M.S.M et al. Effect of an active learning methodology combined with formative assessments on performance, test anxiety, and stress of university students. *Adv Physiol Educ.* V.44, n.4, p: 744-751, 2020.

CECCIM, R.U; FEUERWERKER, L.C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/physis/2004.v14n1/41-65/#ModalArticles>. Acesso em: 09 julho 2023.

CRISOL-MOYA E, ROMERO-LÓPEZ MA, CAURCEL-CARA MJ. Active Methodologies in Higher Education: Perception and Opinion as Evaluated by Professors and Their Students in the Teaching-Learning Process. *Front Psychol*, v. 4, n.11, p. 1703. 2020.

FARIA, F. R. et al. Impacto da pandemia de COVID-19 no ensino odontológico em instituições brasileiras: uma revisão integrativa. *Revista da ABENO*, 22(2):1598, 2022. DOI: 10.30979/revabeno.v22i2.15982.

GALVÃO M.H.R; MORAIS H.G; FORTE F.D.S et al. Avaliação de um curso de Odontologia com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais: um estudo seccional. *Revista da ABENO*, v. 22, n.2, p:1785, 2022.

GRANEHEIM, U. H.; LUNDMAN, B. Qualitative content analysis in nursing research: concepts, procedures and measures to achieve trustworthiness. *Nurse Educ. Today*, Edinburgh, v. 24, n. 2, p. 105-12, 2004.

GUEDERT G, SOUZA e SILVA R, CARMONA C.C.G. The use of active methodologies for the teaching of human embryology: A systematic review. *Anat Histol Embryol.* V.51, n.3, p: 332-338, 2022.

GUSSO H.L; ARCHER A.B; LUIZ F.B et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. *Educ. Soc*, v. 41, p. 1-27, 2023.

HENDERSON L, MACKINTOSH B, BOUD D et al. Shaping the 21st century student experience: Building pedagogical capacity with staff and students. Office for Learning and Teaching, Australian Government.

HONORATO, G.S.; BORGES E.H.N. Impactos da pandemia da COVID-19 para o ensino superior no Brasil e experiências docentes e discentes com o ensino remoto. *Rev Desigualdade & Diversidade*, n.22, p. 137-179, 2022.

MARIN M.J.S, LIMA E.F;G, PAVIOTTI A.B et al. Aspectos das fortalezas e fragilidade no uso das metodologias ativas de aprendizagem. Rev Bras Educ Méd. V.34, n.1, p: 13-20, 2010.

PRINCE, M. Does Active Learning Work? A Review of the Research. Journal of Engineering Education, v. 93, n. 3. p. 223-231, 2004.

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. 2023.

ROBBINS, S. B., LAUVER, K., LE, H et al. Do psychosocial and study skill factors predict college outcomes? A meta-analysis. Psychological Bulletin, v. 131, n. 1, p: 100-127, 2004.

SAMUELOWICZ, K., BAIN, J. D. Identifying academics' orientations to assessment practice. High. Educ. 43, 173–201. 2002.

ZAMORA-POLO, F., SÁNCHEZ-MARTÍN, J. Teaching for a Better World. Sustainability and Sustainable Development Goals in the Construction of a Change-Maker University. Sustainability 11:4224. 2019.